REVISTA DE HUMANIDADES, TECNOLOGIA E CULTURA

Faculdade de Tecnologia de Bauru. ISSN 2238-3948.

MUSEU E MAQUETES

MUSEUMS AND MODELS

Mara Cristina Gonçalves da Silva¹

RESUMO: Este trabalho teve como foco, pesquisar e estudar as cidades-estados da Grécia Antiga, para desenvolver, nos alunos do ensino médio, as seguintes competências: organizar informações e conhecimentos disponíveis de forma a argumentar consistentemente; selecionar, organizar, relacionar e interpretar dados e informações, trabalhando-os contextualizadamente para enfrentar situações-problema, e, construir e aplicar conceitos das diferentes áreas do conhecimento de modo a investigar e compreender a realidade. Para concretizar que a aprendizagem sobre a Grécia Antiga seja significativa escolhemos o tema sobre as Cidades-Estados da Grécia Antiga através da execução de maquetes destas cidades em grupos de estudantes do primeiro ano do Ensino Médio, através da leitura de textos, de imagens, de plantas baixas, de audiovisuais e de objetos. Todas essas atividades também são ferramentas para o debate sobre a democracia na Grécia Antiga e na atualidade, debate cada vez mais necessário pela difusão de valores autoritários que negam a importância do debate histórico.

Palavras-chave: Museu. Cidade-estado. Grécia Antiga. Maquetes.

ABSTRACT: This work focused on researching and studying the city-states of Ancient Greece, in order to develop, in high school students, the following skills: organizing available information and knowledge in order to argue consistently; selecting,

¹ Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação: História, Política, Sociedade da PUC-SP.
E-mail: maracristg@yahoo.com

organizing, relating and interpreting data and information, working them contextually to face problem situations, and building and applying concepts from different areas of knowledge in order to investigate and understand reality. In order to make learning about Ancient Greece meaningful, we chose the theme about the City-States of Ancient Greece through the execution of models of these cities in groups of students of the first year of High School, through the reading of texts, images, floor plans, audiovisuals and objects. All these activities are also tools for the debate on democracy in Ancient Greece and today, a debate increasingly necessary due to the diffusion of authoritarian values that deny the importance of the historical debate.

Keywords: Museum. City-state. Ancient Greece. Models.

INTRODUÇÃO

A escolha do tema Cidades-estados da Grécia Antiga está relacionada a vários aspectos: i) faz parte do currículo do primeiro ano do Ensino Médio; ii) a Grécia Antiga é uma temática recorrente nos vestibulares e até no Enem; iii) os livros didáticos normalmente apresentam o capítulo sobre Grécia Antiga de forma estanque sem demonstrar o dinamismo desta civilização; iv) é uma possibilidade de realização visita ao Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo (MAE/USP), para que conheçam um centro de excelência em pesquisa arqueológica e histórica.

As aprendizagens específicas, para os estudantes, é uma forma de observarem (com suas pesquisas e maquetes) as diferenças de planejamento e funcionamento das cidades-estados da Grécia Antiga com as nossas cidades atuais. Refletirem se a organização das cidades-estados se aproximam mais de um funcionamento democrático ou aristocrático, ou se tem outra função como uma cidade-estado religiosa ou esportiva.

Conforme avançamos nos aspectos do capítulo no livro didático também trabalhamos com o documentário: "Siracusa - Cidade Antiga" que foi dirigido por Silvio Luiz Cordeiro (SIRACUSA, 2009).

Outra atividade desenvolvida foi a apresentação de um roteiro de análise de objetos elaborado pelo Serviço Educativo do MAE/USP com o objetivo de na visita monitorada ao MAE/USP para cada grupo escolher um objeto da exposição: "Pólis - Viver na cidade Grega Antiga" (DOCUMENTÁRIO, 2017). O roteiro de análise de observação de objeto é uma ferramenta que usamos na visita à exposição "Pólis: Viver na Cidade Grega Antiga" para educar o olhar e a reflexão sobre os diferentes aspectos que compõem quaisquer objetos. O objeto tem a característica de poder ser lido como um documento histórico, como fonte histórica. E como toda e qualquer fonte histórica pode e deve ser questionado a partir de sua própria materialidade com seu formato,

matéria-prima, dimensões, técnica de confecção do objeto, funções de uso, manuseio, valor econômico para diferentes grupos sociais como para quem faz e para quem utiliza.

No ano de 2016 foi realizada a visita de uma equipe do MAE/USP a nossa escola, sendo que esta visita está presente no documentário "Pólis: Viver na Cidade Grega Antiga" com a direção de Cleberson Moura e André Cury (DOCUMENTÁRIO, 2017).

Os museus são lugares de memórias, de objetos de diferentes tipos que podem contar como viviam diferentes sociedades em diferentes tempos e espaços. Permitindo que os estudantes tenham contato com "os outros" povos, pessoas, histórias, sociedades, ampliando o universo da diversidade cultural para si e entre eles. No museu é possível a comunicação com a materialidade da realidade cultural desses povos pois até a organização dos objetos dentro da exposição possui uma intencionalidade comunicativa. Contribuindo para a formação de cidadãos preparados para os problemas da atualidade.

Podem cumprir um papel importante para diminuir o analfabetismo científico pois os museus tem o papel de "comunicar e socializar o conhecimento. (...) está associado ao contexto globalizado do mundo, que recria novas formas de o sujeito consumir bens e informação. Em tal ambiente, a educação deve promover a formação de cidadãos capazes de interferir criticamente na realidade para transformá-la". (VALENTE, 2005, p. 194)

Neste contexto, o objetivo deste trabalho foi pesquisar e estudar as cidades-estados da Grécia Antiga para desenvolver as seguintes competências:

- a) Organizar informações e conhecimentos disponíveis de forma a argumentar consistentemente;
- b) Selecionar, organizar, relacionar e interpretar dados e informações, trabalhando-os contextualizadamente para enfrentar situações-problema;
- c) Construir e aplicar conceitos das diferentes áreas do conhecimento de modo a investigar e compreender a realidade.

Para concretizar que a aprendizagem sobre a Grécia Antiga seja significativa escolhemos o tema sobre as Cidades-Estados da Grécia Antiga através da execução de maquetes destas cidades em grupos de estudantes do primeiro ano do Ensino Médio, através da leitura de textos, de imagens, de plantas baixas, de audiovisuais e de objetos.

MATERIAIS E MÉTODOS

Na primeira aula sobre Grécia Antiga registramos na lousa os conhecimentos prévios que os estudantes possuem sobre o tema de forma ampla, normalmente são

citados, as Olimpíadas, o nascimento da Filosofia, História, Democracia, Cidadania, Arquitetura e Escultura.

O levantamento do conhecimento prévio não é apenas para dar voz aos estudantes em aula e constatar o quanto o Ensino Fundamental II os preparou, mas concordamos com Tauhyl (2012) que, "Trabalhar essas 'heranças' é uma forma de ligar as situações do presente ao estudo do passado. Mais do que detectar os pontos de conexão da nossa realidade com o mundo antigo, entender o porquê dessa permanência é uma grande possibilidade de exercitar o pensamento crítico do aluno".

Os estudantes foram divididos em grupos, sendo que cada grupo escolheu cidades-estados diferentes para a pesquisa que se compõem das seguintes partes:

- a) Pesquisa escrita nos critérios da ABNT;
- b) Apresentação visual e oral via slides;
- c) Apresentação da maquete;
- d) Produção de um "folder" com um resumo das principais informações e imagens da pesquisa realizada;
- e) Construção de maquetes que representem cidades-estados da Grécia Antiga no dinamismo de sua civilização através da interdisciplinaridade necessária com conhecimentos sobre a geografia, arquitetura, mitologia/literatura grega, teatro, proporções matemáticas, religiosidade, funcionamento político e a organização das cidades-estados e a historicidade dessas localidades através de características econômicas, culturais e políticas.

O uso do documentário "Siracusa – Cidade Antiga", pode ser "tanto como instrumento de registro documental, mas principalmente enquanto processo de estudo e exercício crítico, a produção de narrativas audiovisuais, em vídeo, procura estimular o debate de jovens estudantes sobre o modo de vida dito urbano na história" (CORDEIRO, 2011).

O roteiro de análise de observação de objeto é uma ferramenta que ajuda a educar o olhar e a reflexão sobre os diferentes aspectos que compõem quaisquer objetos. Os objetos são os instrumentos do nosso dia a dia são necessários para atingir e satisfazer as necessidades cotidianas dos seres humanos e criar esses objetos depende das relações que os homens e as mulheres estabelecem entre cada um deles, e também desses grupos humanos entre si e com o meio ambiente onde vivem.

Os museus são espaços dedicados a preservação da memória o encontro das novas gerações com o patrimônio cultural de outras humanidades permite o desenvolvimento de diferentes leituras sobre o mundo em diferentes momentos e qualificar o seu pertencimento ao hoje, permeado pelas permanências e transformações em relação ao ontem.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os itens avaliados foram para o 1º A e para o 1º B foram:

- a) Maquete de uma cidade-estado da Grécia Antiga envolvendo: pesquisa escrita, apresentação oral, apresentação visual, folder, e a maquete;
- b) Redação sobre o documentário: "Siracusa: Cidade Antiga", de Silvio Luiz Cordeiro;
- c) O fichamento bibliográfico do livro paradigmático "Grécia: A vida cotidiana na cidade-estado" (VAN ACKER, 1994);
- d) Roteiro de análise de observação de objetos (visita ao MAE/USP, 2004);
- e) Avaliação sobre Grécia Antiga.

A Figura 1 apresenta um exemplo de maquete de Mileto², confeccionada para pesquisa feita em 2016 pelos alunos Gabriel, Gustavo, João Pedro, Lucas Eduardo e Wendell (MILETO, 2017); eles constataram que a cidade-estado de Mileto produzia uma lã de qualidade e possuía um grande comércio com dois portos com grande destaque para o funcionamento democrático com três ágoras, as praças de debate político.

Além de outras edificações culturais e esportivas, nessa pesquisa eles utilizaram fotografias dos sítios arqueológicos, de planta baixa e demonstraram o dinamismo desta cidade-estado.

Figura 1 – Maquete de Mileto

Fonre: <https://hemetec.wordpress.com/2016/12/07/sala-da-feira-cultural-maquetes-sobre-a-grecia-antiga/>

² Cidade antiga da Ásia Menor, no sul da Jônia, cuja região atualmente faz parte da Turquia, bastante ativa comercialmente.

Após a exibição do documentário "Siracusa - Cidade Antiga" em sala de aula cada estudante recebeu um tema para aprofundar a pesquisa baseado nos temas para discussão para a exploração do vídeo elaborado pela LABECA. A pesquisa individual foi no formato de redação. Um tema é o texto da aluna Larissa Vieira: "Monumentalidade e representação do poder", a estudante destaca as muralhas como monumento de expressão do poder da cidade-estado:

"Uma das representações do poder que podem ser notadas no documentário da cidade é o mar. (...). Também ligado ao mar, outro exemplo de monumentalidade (...) e representação do poder são as embarcações. Os navios eram assimilados com a *pólis*, seus flancos representavam a muralha da cidade, seu piloto o governante, o marinheiro era visto como o combatente e os cidadãos como exilados. As muralhas presentes na ilha não representam apenas o trabalho do povo e a presença militar, representam também o poder e a monumentalidade da cidade. Elas eram monumentos, ou seja, além de muitas outras definições, eram notáveis pela grandeza ou pela sua magnificência. (...).

O documentário "Siracusa Cidade Antiga" buscou fugir do lugar comum das frequentes abordagens sobre a história da cidade e seguir os relatos dos próprios moradores. (...)" (VIEIRA, 2016)

O fichamento bibliográfico do livro paradigmático "Grécia: A vida cotidiana na cidade-estado" (VAN ACKER, 1994) realizado pela aluna Ana Paula poderá ser encontrado completo no link <<https://hemetec.wordpress.com/2017/08/23/grecia-a-vida-cotidiana-na-cidade-estado/>>. Destaco os trechos das páginas 17 e 64 em que a leitura e as escolhas que a Ana Paula realizou da obra onde ela observa as diferenças sociais e como essas diferenças interferiam no exercício da cidadania, a importância da legislação para o exercício e manutenção do poder e a permanência das reflexões dos filósofos da Grécia Antiga. E compreende a importância do registro histórico para o conhecimento de outros povos e outros períodos históricos.

O relatório feito pelas estudantes Beatriz, Heloisa, Julia Pelegrino, Julia Rodrigues, Lúcia e Elisa formaram um grupo que apresentou a maquete sobre a cidade-estado de Atenas. Na visita ao MAE/USP para responderem ao roteiro de análise de objeto acima citado escolheram o objeto "lekane", um porta-joias grego. Algumas respostas elaboradas pelas estudantes observando o objeto "Lekane". As estudantes observaram um objeto que dialoga com a feminilidade das mesmas, pois um porta-joias é um objeto comum entre as adolescentes para cuidar de seus adereços. E também registraram a atualidade deste tipo de objeto:

Quanto às características físicas: Qual é a cor? O objeto é preto e marrom. Tem cheiro? Qual? Não possui cheiro. Tem som? Qual? Não possui som. Quais são suas dimensões? Aproximadamente 10 cm de diâmetro e base de aproximadamente 5 cm. Do que é feito? Cerâmica decorada com técnica de figuras negras. É um material natural ou manufaturado? Manufaturado. É um objeto completo? Foi alterado? É um objeto completo e comparado aos dias atuais foi modificado tanto no material, quanto em forma. Quanto a função/utilização? Para que foi feito? Foi feito para guardar joias e pequenos objetos. Como o objeto tem sido usado? Tem sido usado como objeto de exposição. Seu uso se modificou? Sim, ele deixou de ser usado como porta joias para ser exposto. Quanto à sociedade que o produziu: Quem o produziu? Foi produzido por artesãos. Quem o utilizou? É provável que tenha sido usado por mulheres para guardar suas joias. Quando? Aproximadamente no século III a. C Onde? Na cidade de Etrúria, localizada na Península Itálica. Este objeto também é encontrado em outras sociedades? Por quê? Sim, outras sociedades também usavam objetos semelhantes para que suas joias fossem guardadas (SANTOS, 2017).

Avaliação

As avaliações realizadas com o estudo em questão, constam na Tabela 1.

Tabela 1 - Menções relacionadas as atividades avaliadas.

	1º. A				1º. B			
	MB	B	R	I	MB	B	R	I
Fichamento VAN ACKER	10	12	8	-	12	07	07	02
Vídeo SIRACUSA	13	13	02	01	10	09	07	01
Roteiro Objeto	18	15	-	-	07	24	-	-
Apresentação oral e visual	28	08	02	03	24	08	09	-
Maquete	33	05	-	03	24	08	09	-
Pesquisa escrita e folder	16	08	14	03	02	15	12	10
Avaliação	32	08	-	01	30	05	-	-

Fonte: Elaborada por Mara Cristina Gonçalves da Silva em maio de 2018.

Esses resultados demonstram as dificuldades e as principais são relacionadas a leitura, os prazos precisaram ser ampliados e foram ampliados para que as leituras e

pesquisas fossem realizadas adequadamente. As maquetes do 1º A que participaram da exposição na Feira Cultural e Científica da escola foram: Delfos, Olímpia, Micenas, Tessalônica e Creta.

A maquete de Atenas foi conceito I em todos os aspectos, e inclusive é parte do grupo que participou da visita ao MAE e não fez o relatório de análise de observação de objeto.

Do 1º B participaram da exposição na Feira Cultural todas as maquetes apresentadas em sala de aula: Esparta; Mileto, Tróia, Atenas, Siracusa e o Palácio de Cnossos em Creta.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Consideramos que quanto mais envolvimento nas atividades, melhor o desempenho cognitivo, inclusive em sua expressão formal, a preparação para o vestibular. Os principais desafios relacionam-se a estimular que as novas gerações desenvolvam hábitos de leitura de forma regular, com uso de dicionário, adquirirem a prática de fazer resumos, inclusive como metodologia de estudo que é útil para qualquer componente curricular e não apenas História. Outro desafio é através do diálogo, a partir das pesquisas, é demonstrar aos estudantes que a democracia deve ser cada vez mais ampliada; muitos acham inviável a democracia direta tal qual os gregos antigos viveram.

Um resultado importante é a experiência da visita monitorada ao MAE/USP antecedida de várias atividades preparatórias para sensibilizá-los ao conhecimento científico por uma instituição de excelência na interface entre arqueologia e história, para uma experiência de formação histórica social significativa.

REFERÊNCIAS

CORDEIRO, Silvio Luiz. A experiência do vídeo em arqueologia e o ensino de história Antiga a partir do estudo da cidade. **Revista de História**. São Paulo, (164):2011, p. 434.

FLORENZANO, Maria Beatriz B. – **O mundo antigo**: economia e sociedade – 7ª Ed. SP: Brasiliense, 1986.

MILETO. Direção e Produção: Emanuel Mariano Criz Bichi, Gabriel Oliveira da Silva, Gustavo Pinto Vilas Boas, e Wendell Martins Florentino. 03 minutos e 52 segundos. . Franco da Rocha/SP. IV Festival de Audiovisual da Etec Dr. Emílio Hernandez

Aguilar. Agosto de 2017. Disponível em:
<<https://www.youtube.com/watch?v=DcyeHC2jIPI>>. Acesso em: 21/12/2020.

DOCUMENTÁRIO PÓLIS: Viver na Cidade Grega Antiga. Direção: André Cury e Cleberson Moura. Coordenação Científica: Prof^a Dr^a M^a Cristina Nicolau Kormikiari Passos e Prof^a Dr^a Elaine Hirata. Produção: André Cury e Cleberson Moura. 18 minutos e 59 segundos. São Paulo: Labeca - MAE/USP, 2017. Disponível em: Documentário Pólis: Viver na Cidade Grega Antiga - YouTube

ROTEIRO DE ANÁLISE DE OBJETOS - Mediterrâneo e Médio Oriente na Antiguidade - Formas de Humanidades: Pré-História Europeia, Egito e Mesopotâmia. Guia Temático para Professores. Introdução, MAE/USP - 2004, p. 04.

SANTOS, Beatriz Cristina de Oliveira (e outros). Roteiro de análise de observação de objeto. Hemetec.wordpress. Franco da Rocha/SP. 2017. Disponível em:
<<https://hemetec.wordpress.com/2017/08/25/roteiro-de-analise-de-observacao-de-objeto/>>. Acesso em: 21/12/2020.

SILVA, Ana Paula Teixeira da. **Grécia** – a vida cotidiana na cidade-estado. Hemetec.wordpress. Franco da Rocha/SP. 2017. Disponível em:
<<https://hemetec.wordpress.com/2017/08/23/grecia-a-vida-cotidiana-na-cidade-estado/>>. Acesso em 20/12/2020.

SIRACUSA - Cidade antiga. Diretor: Coordenação científica: Elaine Hirata. Produção: Beatriz Florenzano. Formato original: HDV 16:9 (NTSC). 25 min. São Paulo: Labeca - MAE/USP, 2009.

TAUHYL, Ana Paulo Moreli. Arqueologia e o ensino de História Antiga: novos olhares, novas possibilidades. **Anais do XXI Encontro Estadual de História** – ANPUH-SP, Campinas, setembro de 2012.

VALENTE, M^a Ester. CAZELLI, Sibeles. ALVES, Fátima. Museus, ciência e educação, novos desafios. **História, Ciências, Saúde** – Manguinhos/MAST/MCT: Rio de Janeiro, v. 12 (suplemento), p.181 -203, 2005.

VAN ACKER, Maria Teresa V. Grécia: A vida cotidiana na cidade-estado. São Paulo: Atual, 1994. (Coleção História geral em documentos).

VIEIRA, Larissa do Nascimento. MONUMENTALIDADE E REPRESENTAÇÃO DO PODER. Hemetec.wordpress. Franco da Rocha/SP. 2018. Disponível em:
<<https://hemetec.wordpress.com/2018/06/04/monumentalidade-e-representacao-do-poder/>>. Acesso em 20/12/2020.